

Ibama exige detalhes sobre barragem em rio à Seama e a Ferraço

Cachoeiro (Sucursal) — A Superintendência Regional do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) pediu, ontem, esclarecimentos sobre as obras para construção de barragens no leito do rio Itapemirim, que continuam sendo executadas desde o dia 20 do mês passado embora embargadas. As solicitações foram feitas ao prefeito Theodorico de Assis Ferraço e à Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Seama), esta responsável pelo auto de embargo a 23 de fevereiro.

O substituto do superintendente regional do Ibama, Arcemir dos Santos, informou que desde a semana passada sabia da continuidade das obras e explicou que tomou a decisão devido à denúncia que recebeu, através de telex, da presidenta da Associação dos Amigos da Bacia do Rio Itapemirim (Aabri), Dalva Vieira Ringuier.

Análise

Além do pedido de esclarecimento, Arcemir dos Santos informou ter solicitado, tanto à Prefeitura quanto à

Seama, seus posicionamentos em relação aos serviços em execução no rio Itapemirim. E acrescentou que, somente a partir das respostas que espera receber, é que o Ibama tomará as providências cabíveis, sem detalhar quais.

Desde o início, a presidenta da Aabri, Dalva Vieira Ringuier, vem se manifestando contrária à realização das obras no rio Itapemirim, por considerar que não foram precedidas de um estudo de impacto ambiental para dimensionar suas possíveis consequências. E, inconformada com o prosseguimento das obras, apesar de embargadas pela Seama, Dalva pediu providências para o caso aos órgãos ambientais do Estado e também ao secretário Especial do Meio Ambiente, José Lutzenberg.

Na Prefeitura de Cachoeiro apurou-se, ontem, que a solicitação feita pelo Ibama já havia sido recebida, mas o assessor de Imprensa, Sérgio Neves, adiantou que qualquer pronunciamento sobre o caso somente será dado pelo prefeito Theodorico Ferraço, que se encontrava em Vitória, devendo retornar somente hoje.